

Matemática

## **INFLUÊNCIA DA DIETA COM ALHO EM PÓ SOBRE OS ÍNDICES REPRODUTIVOS DE CANÁRIO BELGA (SERINUS CANARIA)**

Raquel Conceição da Silva - 7º módulo de medicina veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Gabriel Mancilha César - 8º módulo de medicina veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Gustavo Cesar Ribeiro da Silva - 6º módulo de medicina veterinária, UFLA

Otávio Machado Barbosa - Diretor Veterinário da Federação Ornitológica do Brasil

Priscilla Rochele Barrio Chalfun - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Juliano Vogas Peixoto - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA -  
juliano@ufla.br - Orientador(a)

### **Resumo**

Os canários (*Serinus canaria*) ocupam atualmente um grande mercado na ornitocultura brasileira e a procura de novas técnicas para aumentar a produtividade cresce exponencialmente. Entre elas, o uso de aditivos fitoterápicos na alimentação, como o alho em pó, que apresenta propriedades imunoestimulantes, antiviral, antiparasitária, antioxidante, ação antitumoral, antitrombótica, hipolipidêmica e com efeito hepatoprotetor. Essas propriedades são atribuídas principalmente aos organosulfurados de sua composição, com destaque para a alicina. Sua atividade está envolvida em dois possíveis mecanismos de ação: atividade antioxidante e a interação com os grupos de proteínas-SH (tiol). Essa ação age como antibiótico, destruindo os grupos sulfídricos das enzimas bacterianas, além de inibir a fermentação e estimular a secreção gástrica, o que resulta em ação profilática contra infecções bacterianas do tubo digestório. O objetivo do trabalho foi analisar o impacto do alho em pó na concentração de 3% sobre os índices reprodutivos do canário, sendo distribuídos aleatoriamente em dois grupos (com adição do alho e o controle), e submetidos às mesmas condições ambientais, e de manejo. Eles recebiam 15g de farinhada umedecida (com ou sem aditivo) diariamente e 180g de extrusada semanalmente. Foi mensurado o consumo semanal, subtraindo a quantidade oferecida pela soma das sobras da respectiva semana, tanto dos comedouros quanto do fundo da gaiola, coletados por um prato plástico. Ademais, também foi coletado os dados: nº de ovos, nº de ovos férteis, nº de ovos eclodidos, nº de filhotes vivos até 5 dias, nº de filhotes vivos entre 6 e 10 dias, nº de filhotes vivos entre 11 e 22 dias e posteriormente analisados os parâmetros: taxa de eclosão, taxa de fertilidade, taxa de eclodibilidade, taxa de sobrevivência dos filhotes de 0 – 10 dias e taxa de sobrevivência dos filhotes de 11 – 22 dias. Não houve variação estatística entre as variáveis pesquisadas (P0,05) podendo concluir que a suplementação com o aditivo de alho em pó em 3% não aumentou o desempenho reprodutivo, em relação ao controle. No entanto, sugere-se testar outras concentrações da suplementação com o alho, com o objetivo de testar a eficiência.

Palavras-Chave: Imunoestimulante, reprodução, aves.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/f-69TPxR74I>